

# JORNAL DO COMMERCIO

DIARIO IMPARCIAL

ANNO V

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO  
RUA DA LAPA N. 3, ESQ. DA DA CONSTITUIÇÃO

PROPRIEDADE DE  
MARTINHO JOSE CALLADO E SILVA

Sta. CATHARINA—Desterro—Terça-feira, 2 de Dezembro de 1884

ASSIGNATURAS  
Trimestre (capital).....38000  
(Pelo correio) Semestre.....88000  
PAGAMENTO ADIANTADO  
Numero avulso 40 rs.

N. 279

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

O «Jornal do Commercio»

VENDE-SE

Na Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

ANNUNCIOS ESPECIAES

GABINETE AMERICANO

Impressão de facturas, recibos, cartões commerciaes, ditos de visita, despachos, talões, etc.

3 RUA DA LAPA 3

SOBRADO

MARMORISTA

Esta casa encarrega-se de fazer pedras e inscrições para sepulturas, lazas, mausoléus, tumulos, cruzes de marmore, etc.

Encarrega-se de fazer desenhos e obras para qualquer das cidades vizinhas.

35 RUA DO PRINCIPE

WHISKY

MARCA GARNETT

WHISKY

Marca C. I. G.

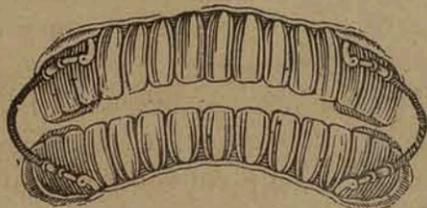
IMPORTADORES

H. W. FISON & C.

CAFÉ MOIDO SUPERIOR

Vende-se na fabrica á rua de João Pinto n. 27, e na Praça Barão da Laguna n. 2

a \$800 rs. o kilo



F. C. Savedra  
DENTISTA

Formado pela Faculdade de Medicina de Rio de Janeiro, acha-se em seu consultorio todos os dias uteis, das 8 horas da manhã ás 4 da tarde, para os mysteres de sua profissão.

6 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 6  
SOBRADO

Impressões

Com brevidade e a preços razoaveis, encarrega-se o estabelecimento d'esta folha de promptificar qualquer trabalho typographico.

REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Dia 29 de Novembro

Ao delegado do Tubarão

communicando, em resposta ao seu officio do dia 13, relativo ao guarda policial Zacarias da Graça, haver-se dado conhecimento do seu conteúdo, para os fins convenientes, ao respectivo commandante.

PRISÕES E RONDAS

Dia 28

Durante a noite foi a cidade policiada.

A guarda da cadeia foi rondada ás 11 horas.

Mala da côrte

Apezar do grande retardamento na chegada, o paquete *Rio de Janeiro*, entrado a 30, não nos trouxe folhas senão até 25 do passado.

— Exonerado a seu pedido o capitão de mar e guerra Carlos Balthazar da Silveira, do commando do encouraçado *Solimões*, foi substituido pelo capitão de mar e guerra José Marques Guimarães.

Para commandante geral das torpedeiras foi nomeado o capitão-tenente Manoel Marques Mancebo; e o capitão de mar e guerra Carlos da Silveira Bastos Varella, commandante geral do corpo de imperiaes marinheiros. Para o commando do cruzador *Guanabara* foi nomeado o capitão de mar e guerra Manoel Ricardo da Cunha Couto.

— O vapor italiano *Matteo Bruzza*, depois de haver recebido do governo brazileiro todos os socorros possiveis, partio a 20 para Cabo Verde, acompa-

nhado a certa distancia pela corveta *Guanabara*.

— O governo ordenou a abertura de portos brazileiros ás procedencias de Italia, porém conditionalmente, isto é—que só serão admittidos os navios que tiverem sahido dos portos onde se manifestou o cholera 24 dias depois do ultimo caso.

— Falleceu a 23, na côrte, o sr. dr. Luiz Couty, que regeu a cadeira de biologia industrial da Escola Polytechnica. O dr. Couty era uma intelligencia robusta, e contava apenas 30 annos de idade.

TELEGRAMMAS

PARIZ, 17 de Novembro:

Para substituir o presidente demittido, foi nomeado presidente do supremo tribunal de justiça (cour de cassation) o sr. Barbier, actual procurador geral no mesmo tribunal.

Casos novos de cholera-morbus 74. Fallecimentos nas ultimas 24 horas 49.

BERLIM, 17 de Novembro:

Reunio-se a conferencia para tratar dos negocios de paz.

O príncipe de Bismark foi nomeado presidente dos trabalhos.

PARIZ, 18 de Novembro:

FOLHETIM 42

JOSÉ PRATES

FABRICIO

XIV

E' em uma d'essas casas que vamos entrar.

— Então para que nos caceteou com uma tão longa descripção dos taes carebres de mendigas e velhacos, onde ha barbeiros, alfaiates e o diabo a quatro, si não tinham tenção de entrar em nenhuma d'elles? dirá o leitor um tanto encommoado.

Foi simplesmente para fazer sobresahir mais a casa onde vamos entrar. Foi para o leitor ver a differença que existe entre umas e outras. Não ha nada que mais faça realçar um objecto branco do que collocal-o sobre um objecto negro.

Isso posto, prosigamos:

E' em uma d'essas casas que vamos encontrar o nosso Fabricio.

O quarto onde elle reside é um compartimento pobre sim, mas limpo.

Uma cama de ferro, uma cadeira de pao, uma mesinha junto a cabeceira, uma mala de guardar roupa, um moringue com agua e um copo, eis a sua mobili.

O quarto não é forrado, mas tambem não deixa entrar chuva, nem permite que se namore as estrelas.

As paredes, e em quanto um pouco encardidas, attestão que em outros tempos foram alvejadas pela cal.

De um lado havia uma porta e unica que communicava com o corredor; e defronte d'esta, isto é, do lado direito da cama, uma janella de vidraça.

Como differ essa alcova pobre, modesta, da cella do jesuita! Logo á primeira vista nota-se a differença entre os dois aposentos.

N'um sobresahia a seccidade, a tristeza, o constrangimento, a imponencia de uma cella de padre. Aquelle genuflexorio, aquella janella gradeada, aquella sotaina dependurada, inspiravam respeito, temor. N'outro, tudo tinha um aspecto risonho, livre, nada constrangido, tudo inspirava franqueza. Respira-se com mais desafogo.

O ar do quarto de Fabricio é fresco, leve, ao passo que a athmosfera da cella do jesuita é pesada, quasi que asphyxia a quem não está acostumado a esses apparatus religiosos, que afatigam o espirito e acabam por derramar n'alma a indifferença e uma especie de despreso...

Quasi ao mesmo tempo que o padre, Fabricio despertou, não alegre e risonho como elle, mas preocupado e, portanto serio.

Como são as causas.

N'uma cella de religioso despertava um homem para o mal, ao passo que n'um quarto de cujas paredes não pendia nada que lembrasse a religião, acordava um homem para o bem.

O que despertava para o mal, despertava risonho, alegre, esperançoso; o que acordava para o bem,

acordava pensativo, serio, duvidoso... Que contraste?

Mas n'esse mesmo contraste existe a denificação de uma tal differença.

E' que para praticar-se o mal ha muita facilidade, todas as occasões são proprias, ao passo que para fazer-se o bem, que difficuldades a supportar, que estorvos a vencer!

— Chegou o dia! disse elle, não com a alegria de um namorado que desperta para uma entrevista matinal, mas com o tom de um homem que acorda para um trabalho insano.

E começou a meditar.

Sahir-se-hia bem! Assim o esperava.

Sim, Fabricio tinha quasi certeza do feliz exito do seu plano.

Que terrivel não seria a emoção do jesuita ao ver n'elle, n'elle que julgava um pobre diabo, o irmão d'aquella que tão infamemente reduzira, atirando-a depois ao menturo das prestitutas.

Para o padre elle teria a apparencia de um espectro vindo d'além tumulo... E na verdade, o que era elle senão a memoria de dois cadaveres que pediam vingança?

Era impossivel que o jesuita não ficasse ouco de terror, conhecendo-o então.

E si elle reagisse? Si elle, vendo-o arrebatá-lhe a presa, tentasse readquiril-a?

Fabricio conhecia bem o padre. Era esbarde, sim; mas tambem tinha momentos de coragem, como provou ao deparar com os letreiros.

A epidemia do cholera está diminuindo.

O movimento das ultimas 24 horas foi de 69 casos novos e 28 obitos.

LONDRES, 18 de Novembro:

A camara dos commons approvou a lei de augmento de imposto sobre o rendimento *income tax*.

S. PETERSBURGO, 17 de Novembro:

O czar acaba de ser victima de uma tentativa de assassinato.

Propriarão a Sua Magestade uma substancia toxica, procurando envenena-o. Graças á prompta medicação, essa tentativa não logrou effeito, e a victima acha-se restabelecida.

PARIZ, 18 de Novembro:

Surgio novo conflicto de attribuições entre o prefeito de policia e o conselho municipal de Pariz.

—19 de Novembro:

Não é confirmada a noticia da occupação de Tamsui pelos Francezes; por enquanto o almirante Courbet não realizou tal occupação.

Foi 47 o numero de novos cholericos, e 39 o de obitos da mesma molestia.

LONDRES, 19 de Novembro:

Têm havido repetidas conferencias entre o embaixador francez, em Londres, sr. Waddington, lord Granville, ministro dos negocios estrangeiros da Grã-Bretanha, e o Marquez de Tzeng, plenipotenciario da China. Com quanto nao tenha u...pirado o que se tem tratado, julga-se com certos fundamentos que o assumpto refere-se a negocios franco-chinezes.

BERLIM, 19 de Novembro:

A conferencia sobre o Congo teve hoje sua segunda sessão.

MADRID, 19 de Novembro:

Derão-se aqui desordens de vulto que tiverão por origem quererem os estudantes o estabelecimento do ensino secular. As autoridades a custo conseguirão restabelecer a ordem.

Houve alguns ferimentos e numerosas prisões.

PARIZ, 20 de Novembro:

Movimento do cholera-morbus: declararão-se 46 casos novos. Fallecerão 19 doentes.

LONDRES, 20 de Novembro:

Lord Northbrook, commissionado pelo governo inglez para estudar as causas da má situação financeira no Egypto, concluiu o seu relatório, e é de opinião que não se deve reduzir a taxa do juro da divida egypcia.

BERLIM, 20 de Novembro:

Abriu-se hoje o reichstag. A mensagem, no ponto de vista geral, nada contém que deva ser mencionado.

PARIZ, 20 de Novembro:

A imprensa franceza assegura que o dr. Pasteur tenciona ir ao Rio de Janeiro estudar a origem da febre amarella.

—21 de Novembro:

Movimento do cholera-morbus: casos novos 41. Fallecerão 29 doentes.

PARIZ, 21 de Novembro:

Declararão-se 23 casos novos de cholera. Fallecerão nas ultimas 24 horas 26 doentes.

As tropas francezas occuparão Tadjourad (?)

PERNAMBUCO, 22 de Novembro:

Consta aqui que os vapores procedentes de França seguem directamente, visto ter o governo imperial declarado fechados os portos brasileiros aos vapores daquella procedencia. Dizem tambem que, se essa medida fôr levada a effeito, o commercio desta cidade dirigir-se-ha ao governo, pedindo que ao menos sejam entregues as malas da Europa e recebidas as daqui com aquelle destino.

PARIZ, 22 de Novembro:

Continuam a ser enviados para a China reforços de tropas e munições.

O almirante Courbet communicou que as tropas chinezas, que guarnecião os arredores de Kélung, forão desalojadas de suas posições, que os Francezes occupáram.

Rio, á ultima data:

CAMBIOS

Londres...	19 1/4 d., a 90 d/v.
Pariz...	495 rs. por fr., a 90 d/v.
Hamburgo...	610 rs. por m., a 90 d/v.
Italia...	501 e 504 rs. por lira, a 3 d/v.
Portugal...	279 e 277 % a 3 d/v.
Nova-York...	25630 rs. por dol., á vista.

### Mala do Sul

Aleçam a 27 de Novembro os jornaes trazidos ante-hontem pelo paquete *Rio Grande*.

— Refere uma folha de Pelotas que ha alguns dias acham-se explorando a bacia do Candiota alguns profissinaes, mandados por uma companhia franceza.

Accrescenta a referida folha que—si dos estudos resultar a convicção da existencia de carvão regular, a exploração será feita em grande escala.

— Em uma carta dirigida de Buenos-Ayres a um cavalheiro

da cidade de Montevidé, dizia-se que o governo argentino nomeará o rei da Belgica como arbitro na questão — fronteiras de Missões, e o governo imperial ao imperador da Allemanha.

Emquanto ao terceiro arbitro constava que seria o presidente da republica Franceza ou o dos Estados-Unidos.

— O governo argentino ordenou ao paquete *Perseo* que abandonasse as aguas argentinas, no estado em que se encontrasse o dito paquete, sem carvão ou viveres. Para cumprir esta determinação, rodearam o *Perseo* os navios de guerra *Villarim*, *Republica*, e *Bermejo*, sendo o paquete rebocado até fóra da barra.

— Noticiam as folhas do Rio Grande que o presidente da provincia, attendendo ao prejuizo que ao commercio e particulares tem causado a demora de communicações entre a capital e a cidade do Rio Grande, motivada pela maneira porque ali está sendo feito o serviço da companhia nacional de paquetes, telegraphára ao governo geral, solicitando providencias.

— Lê-se no *Correio Mercantil*, de Pelotas:

«Em uma modesta habitação em Candiota, falleceu a 20 do corrente a veneranda matrona sra. d. Ignez Lucas de Oliveira, viuva do valente soldado da republica rio-grandense o coronel Manoel Lucas de Oliveira.

O *Cruzeiro do Sul* de Bagé, ao dar esta triste noticia, accrescenta:

«A illustre senhora, que em tempos idos gosou bens de fortuna, morreu em extrema pobreza!

Seu marido podendo ter-lhe deixado uma bonita fortuna, tendo tido os cofres nacionaes á sua disposição, no desempenho de importantes commissões, morreu pobre, legando á sua dedicada esposa a honra de seu nome.»

### NOTICIARIO

#### ELEIÇÃO GERAL

Da que realisou-se hontem nos dous districtos em que é dividida esta provincia, até a hora em que escrevemos, conhece-se o seguinte resultado:

#### 1º DISTRICTO

##### CAPITAL

Schutel	190
Tannay	140

##### TRINDADE

Schutel	17
Tannay	16

##### LAGOA

Schutel	18
Tannay	12

#### RIO VERMELHO

Tannay	8
Schutel	6

#### RIBEIRÃO

Tannay	14
Schutel	13

#### SANTO ANTONIO

Schutel	22
Tannay	14

#### JOINVILLE

Tannay	90
Schutel	48

#### GASPAR

Tannay	17
Schutel	15

#### ITAJAHY

Tannay	54
Schutel	35

#### BLUMENAU

Tannay	21
Schutel	7

#### BRUSQUE

Schutel	10
Tannay	7

#### S. FRANCISCO

Schutel	53
Tannay	34

#### CANNASVIEIRAS

Schutel	12
Tannay	10

#### S. Miguel

Schutel	66
Tannay	40

#### CAMBORIÚ

Tannay	31
Schutel	16

#### PENHA

Tannay	21
Schutel	13

#### PARATY

Tannay	29
Schutel	22

#### SAHY

Schutel	7
Tannay	6

#### BARRA VELHA

Schutel	26
Tannay	12

#### Resumo

Schutel	596
Tannay	576

#### 2º DISTRICTO

##### LAGUNA

Mafra	72
Chaves	31

##### TUBARÃO

Chaves	91
Mafra	62

##### VILLA NOVA

Mafra	9
Chaves	9

Acha-se n'esta capital o sr. tenente reformado Izidro Carneiro da Franca, que aqui dirige o collegio de N. S. da gloria.

Havendo ante-hontem chegado da côrte, onde está residindo, pretende este nosso amigo demorar-se alguns dias entre nós.

#### DESAPPARECIMENTO

Lê-se no *Jornal do Recife*: «Quando o vapor *Ville do Ceará*, chegado hontem da Europa, foi daqui para alli, e um dia antes de entrar no porto do Havre, desapareceu de bordo o seu commandante, capitão Corruble. Até agora não se sabe como isto se deu.»

Em Inglaterra procede-se a estudos com o fim de traçar atravez do oceano, por meio de phivos fluctuantes, um caminho para os navios que se dirigirem aos Estados Unidos.

Para isto estão-se construindo torres de folha de ferro, fortes, tendo a fórma de garrafas, fundos duplos cheios d'agua, que servirão de lastro e as conservarão sempre em uma po-

sição vertical. Além disso, essas garafas estarão presas a uma cadeia de grande resistencia e serão carregadas com pesos consideraveis afim de as conservarem sempre no mesmo logar.

O interior destas torres será devidamente arranjado para servir de moradia do pessoal, e onde poderá funcionar o pharol, ao qual se ligará uma linha telegraphica.

Os pharões fluctuantes terão ligação com os cabos submarinos e poderão communicar informações meteorologicas e assignalar a passagem dos navios que, por meio de taes escalas, estão sempre em communicação constante com o continente.

**Preços correntes**

Semana de 1 a 6 de Dezembro:

Alhos, cento de restas	3\$000
Aguardente litro	\$090
Amendoim kilo	\$080
Arroz pilado »	\$170
Assucar mascavo »	\$580
Banha »	\$500
Batatas »	\$100
Café chumbado »	\$400
Cebelas restea	\$400
Charutos cento	\$400
Couros de boi, seccos kilo	\$560
Farinha de mand. »	\$040
Favas »	\$040
Feijão »	\$080
Mellado »	\$080
Milho em grão »	\$040
Talvilho »	\$080
Sola »	\$560
Tapioca »	\$100
Tucumã »	\$320
Vipera »	\$110

**NOTAS A LAPIS**

A inveja ou nos expõe a tristes desenganos, ou então nos arruma á cara algum esguicho da lama do ridiculo.

Este pedacito de moral tem o seu tanto ou quanto de adequado á questão que hoje trago á téla.

Ou eu me engano muito, ou então os nossos vizinhos ao sul, os argentinos, ficarão com cara de palmo e meio ao ler nas folhas brazileiras a noticia de estar em pé de guerra o *Riachuelo*.

Como explicar então o facto de elles mandarem construir nos estaleiros inglezes um encouraçado maior que aquelle?

E' verdade que isso nunca foi oficialmente confirmado, todavia, menos assim o julgo, pois não li nenhum despacho official a respeito; mas para que derão tal noticia?

O que sobrees n'isso é a especie de receio que têm ao elegante vaso de guerra...

Têm graça os argentinos!

Estão se armando ostensivamente, e quando veem algum

movimento de força no Brazil, gritão logo!

A viagem do marechal do exercito, Conde d'Eu, ao sul do imperio despertou echo entre elles; agora o *Riachuelo* causa o mesmo reboliço.

Moralidade: Quem tem a consciencia cheia de bons intentos, não se assusta tão facilmente.

São tolos, são...

NIHIL

**SECÇÃO LIVRE**

Vem tanto !!!

Lê-se na secção livre do *Jornal do Commercio* d'aqui, uma transcripção encabeçada de declamatorias preambulos, a que diria logo, caso visse, certo escriptor da vizinhateira terra: « Procurador, não me enganar, procura para ti. »

N'este bom Brazil vê-se as mais disparatadas e até subversivas propagandas, o que dá uma triste copia de nós, parecendo até que retrocedemos ao obscurantismo; se é que já não nos supõem igualedos a beócios.

A propria saude publica, a que os governos, quando regularmente constituídos, e os povos civilizados prestão o mais decidido apoio e merecem especialmente sollicita consideração, é entre nós assumpto de mediocre attenção da parte da população e semenciosidades do lado de que nos governam; desbandando, quanto á decoraçãõ, o sentimento de sentimentos tão prejudiciais, a boa vontade e inefficaz esforço da junta de hygiene, do Rio, em razão de ser assoberbada, por quem a devia secundar, apoiando-a — os supremos poderes publicos.

No entanto a administração, como natural zeladora dos interesses da collectividade, não só por sua indole constitutiva mas tambem por dever, honra e dignidade, falta ao seu mais palpitante compromisso e torna-se revel sempre que não intervem, directa e efficaçmente, na fiscalisação dos alimentos, quer se originem do paiz, quer nos venha do estrangeiro por importação.

Que se falsifica — vinho — na Europa ou em qualquer parte do estrangeiro, é possível, é prevavel, é presumivel; assim como é logico, é necessario, é indispensavel que sua importação relativa, seja prohibida, quando provada, n'essa parte, a criminosa falsificação tanto ou mais do que a introdução de notas falsas; pois se estas affectão a fortuna publica e particular, aquelle entoxica a economia nacional, estraga a saude, e dá morte prematura a uma grande parte dos habitantes d'este paiz, isto é, rouba, martyrisa e mata calculadamente e sem defeza possível. E' simplesmente tres vezes pernicioso e portanto altamente condemnavel a introdução d'um tal genero.

Mas não menos prejudicial, abstractando a parte puramente mercantil.

Porem diz-se que fabricamos vinho artificial (?) e que essa industria

nacional deve merecer aceitação, não só por ser producto do paiz, mas tambem por ser confeccionada á vista possivel e immediata das autoridades fiscalisadoras.

Mas isso é quasi paradoxal por sua pouca exequibilidade.

Racciocinemos:

Vinho é o succo das uvas fermentado, e que bebido em termos dá prazer, alegria e sustancia.

Ora no Rio quasi que não ha uva tanto que importão-na em gelo, e a pouca é vendida a alto preço, mesmo a selvagem americana.

Um quartilho de vinho feito de tal materia prima valeria pelo menos 4\$000, e nunca seria um bom vinho, em razão das condições climatericas e meteorologicas do Brazil, principalmente na parte relativa ao municipio Neutro e provincia do Rio.

Ora se vinho propriamente dito é feito do fructo da videira, assim como a marmellada de marmello e a goiabada de goiaba (deixem passar a comparativa, talvez chulo-realista, mas que frisa a idéa), como é, dizemos, que se pôde fazer vinho aonde não ha uva para isso?

Quem não tem uva, não pôde fazer vinho propriamente dito, assim como quem não tem polvora, não pôde dar tiro propriamente dito.

Sem causa como haver effeito?

Se no estrangeiro falsificação o vinho é crime, como falsificarmol-o, e ser licito?

Pôde ser vicio alli; o que aqui pretendem considerar virtuoso?

Pratenderão chamar vinho a essas imitações permitidas ao passado, feitas, ligas e amaras seccas, para imporem um cheiro vinioso a taes bebertagens, que todavia não serão prejudiciaes se fossem sas taes materias primas, mas que pelo seu alto preço não comportão seu emprego, e sim só em estado combalido e a preço vil podem ser comprados para empregal-as?

Chamarão vinho a essas poções inquinadas de saes nocivos como acetato de chumbo, sulphato de ferro, alumina e outros, ainda acompanhados de bagas de zimbro, tintura de pau Campeche e certos acidos verdadeiros entoxicadores e corrosivos a conspirarem não só contra a bolsa do consumidor pois que não lhe fornecem alimento algum mas tambem, e o que é muito mais, a conspirarem contra a saude publica e vida dos nossos semelhantes?

São essas drogas empregadas para dar ao vinho artificial paladar e cor, semelhando-o ao verdadeiro, e pôde esse apreciado *licor famoso* se vendido a 240, 380 e 320 reis e fazerem-se fortunas, ainda que e custa do que ha de justo, honesto á humanitario.

Concluindo. Para a reprimendada introdução de vinhos falsificados temos ou devemos ter a sollicitude dos diversos agentes diplomaticos, que podem avisar as nossas autoridades, assim como o fazem quanto á moeda falsa; temos nas repartições aduanciaras, ou devemos ter laboratorios de chimica industrial, e tambem é uma verdade a existencia da junta de Hygiene publica, dispondo d'um pessoal

habilitado e aparelho de analyse chimica aperfeicoados.

Com isto fica lavrado um protesto, para que se não pense que esta ilha é equiparavel á algumas do archipelago Pomatou do seculo 17.

O insular.

**Despedida**

O alteres Braziliano Alves do Nascimento, retirando-se hoje, com sua familia, para a provincia do Rio Grande do Sul, a encorporar-se ao seu batalhão, pede desculpa ás pessoas que aqui os honraram com sua amizade por não terem podido pessoalmente despedir-se; e em sua nova residencia põem á disposição dessas mesmas pessoas os seus fracos serviços.

Desterro, 30 de Novembro de 1884.

**EDITAES**

**Alfandega do Desterro**

Pela inspectoria da Alfandega desta cidade se faz publico que achase aberta á bocca do cofre, a cobrança do imposto de industrias e profissões, taxa de escravos e predial do exercicio de 1883—84, com a multa de 6% até o dia 20 de Dezembro proximo futuro, e foros de terrenos de marinhas do mesmo exercicio até aquelle dia e sem multa.

Alfandega da cidade do Desterro, 18 de Novembro de 1884.—O ins. pect. Pedro C. M. Costa.

**DECLARAÇÕES**

**ARREMATACÃO**

Pela Regia Agencia consular de Italia se faz publico que, no dia 3 de dez corrente, ás 12 horas da manhã, a porta da mesma Agencia a rua de João Pinto, serão arrematados dois botes e duas vergas pertencentes á barca italiana *Felbo*, que ha pouco naufragou entre os logares denominados Ponta do Bote e Lagoinhas á barra ao norte deste porto; cujos objectos acham-se em deposito, na Alfandega desta capital.

Regia Agencia Consular de Italia, em 1 de Dezembro de 1884.—José Agostinho Demaria, agente consular.

**ANNUNCIOS**

**REMEDIO**

**CONTRA SEZÕES**

PREPARADO PELO PHARMACEUTICO RAULINO HORN

Sobrano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as recadas tão frequentes nessas molestias. A efficaçia constantemente reconhecida d'esse prodigioso e specifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos e mo o unico remedio para combater todas as febres.

Vende-se unicamente na

PHARMACIA E DROGARIA RAULINO HORN

15 RUA DO PRINCIPE 15

**PARA SORVETES**

Os barrilinhos pequenos para isto quem aprrompta, em menos de uma hora, é o DIABO A QUATRO.

# NO ARMAZEM

DE

## JOÃO B. DEMARIA

RUA JOÃO PINTO N. 4  
recebeu-se directamente da Europa e vende-se barato:

- Manteiga italiana e franceza
- Vermouth italiano
- Licores
- Diversas conservas
- Massas
- Cognac legitimo
- E muitos outros generos.

TAMBEM TEM

# MILHO

a 4\$000.....O SACCO.....a 4\$000

## JOAO BONFANTE DEMARIA

# ASSUCAR REFINADO

DA

## REFINAÇÃO DO LEMOS

Vende-se aos seguintes preços: a dinheiro

1ª qualidade, kilo	420	rs.
2ª » » »	380	»
3ª » » »	300	»
4ª » » »	280	»

PREÇO POR 15 KILOS

1ª qualidade	6\$100	rs.
2ª »	5\$600	»
3ª »	4\$400	»
4ª »	4\$000	»

Em casa de Florentino Vieira. rua de João Pinto n. 7.

## TISICA PULMONAR

# HERVA HOMERIANA

Remedio poderoso e eficaz para a cura da **tuberculose pulmonar chronica** e de todas as molestias do pulmão e da garganta, licenciado pelo Ministerio dos Negocios do Imperio e approved por muitos governos e juntas de hygiene da Europa, que fizeram obrigativo o uso da

## HERVA HOMERIANA

nos respectivos hospitaes.

E' usado tambem na corte, nos hospitaes da Sociedade Portugueza de Beneficencia, da Veneravel Ordem Terceira da Penitencia, da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo, de Marinha e Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia.

UNICO AGENTE PARA O BRAZIL

## CARLOS BERTINI

em Santa Catharina

## LUIZ HORN & C.

# VERDDEIR HOMEOPHTHI

Do Laboratorio Especial Homeopathico do Dr. Sabino

## 43 RUA DO BARÃO VICTORA 43

PERNAMBUCO

Deposito na Pharmacia de

## LUIZ HORN & C.

9 RUA DE JOÃO PINTO 9

Todos os medicamentos homeopathicos mais usados em globulos, e tincturas, carteiras 12 e 24 d' medicamentos; Thesouro homeopathicos, (obra) do Dr. Sabino, e as seguintes especialidades:

QUILANDO—sp. Cura das Erysipelas.

CARDORNUS—Facilita a dentição e previne as convulsões.

VENDAS SÓ A DINHEIRO

## Luiz Horn & C.

## SALSAPARRILHA DE CAROBA E NOGUEIRA DE ARAUJO GÓES

ATTESTADOS

Além dos attestados dos illustros clinicos Srs. Des. Balchior da Gama Lobo, Carlos Henrique, Seraphim José Rodrigues de Araujo Cabias, Drummond de Macedo, Felix Rodrigues Saixas, que nos abtemos de publicar, transcrevemos os seguintes:

Attesto que, soffrendo ha mais de quatro annos da impertinente enfermidade Dartra fui aconselhado que fizesse uzo da Salsaparrilha Caroba e Nogueira, de Araujo Góes, e que hoje mercê de Deus, e a esse medicamento me vejo restabelecido, o que attestei e juro em nome da minha honra, e agradeço ao inventor de tão grande remedio.

Rio Grande, 4 de Março de 1883.

Antonio Alves da Fonseca.

Attesto eu abaixo assignado que, soffrendo ha mais de um anno de uma pertinaz empingem, no lado esquerdo do peito, fóra aconselhado que fizesse uzo da Salsaparrilha, Caroba e folhas de Nogueira, de Araujo Góes, e fazendo uzo, no quinto dia me fui achando melhor, e continuando no espaço de tres mezes, vi-me completamente restabelecido, e por me considerar curado, attesto, firmo, e aconselharei a todos que em taes enfermidades façam uzo de tal medicamento, pelo meu restabelecimento.

Rio Grande, 3 de Fevereiro de 1883.

Julio Augusto Erevozdal.

DEPOSITO NA PHARMACIA E DROGARIA DE

## RAULINO HORN

DESTERRO

# TOSSES

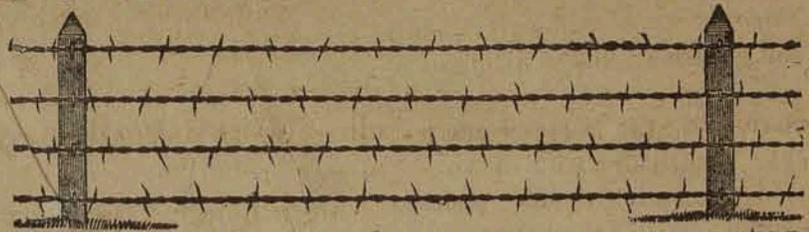
Recommenda-se ao publico o xarope de Angico composto, approved pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de Angico do Pará e alcatrão de Noruega. E' eficaz para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas, como se-ção: bronchites, catarrhos, defluxos, tosses rebeldes, asthma, etc., etc.

Este excellente medicamento, prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & C., e acha-se á venda n'esta cidade na

## PHARMACIA POPULAR

PREÇO 2\$000

# ARAME FARPADO



Todo de aço e galvanizado, para cercas, pastos, etc.

GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS

NÃO SE ESTRAGA COM AS MUDANÇAS DE TEMPO

PARA PREÇOS E MAIS INFORMAÇÕES

## EM CASA DE H. W. FISON & C.

30 RUA DO PRINCIPE 30

# NO RAINHEIRO CATHARINENSE

CHEGOU PELO VAPOR «VICTORIA»

## UM GRANDE SORTIMENTO DE ARMARINHO E CHAPÉOS

Luvas de seda, de côr, com tacadores e rendas; pentes para trança, atartargados e á phantasia; setins lavrados, lisos e chamalotados; vestidos para crianças, bordados; ditos de côr, para crianças; tarlatana de côr; flores e plissês; botões de metal, dourados, prateados e phantasias; meias de côres para meninas e senhoras; ditas de côres para homens; perfumarias sortidas; brinquedos de todos os preços; chapéus para senhoras a 12\$, 14, 16\$, 18\$ e 20\$000; chapéus para meninas; ditos para homens, marron, cinza e pretos—ultima moda; gravatas de laço plaston e outras; colletes para senhoras a 3\$, 5\$, 6\$ e 10\$000; lenços bordados e de seda; grinaldas e véos para noivas; ligas para meninas e senhoras a 200, 300 e 1\$000; franjas pretas, plissês, fitas de setim; bordados; camisas bordadas para senhoras; mandriões bordados; leques; camisas para homens, de linho e cretone e muitos outros artigos.

12 RUA DO PRINCIPE 12

ESTABELECIDO EM 1827.

## O VERMIFUGO DE B. A. FAHNESTOCK.

Faz mais de cincoenta annos que offereceu-se ao publico esta medicina como um remedio para os vermes, e durante esse tempo a sua reputação tem-se constantemente augmentada, até que em tudo o mundo como o remedio soberano.

A appareça dentia e palida das crianças é causada pelos vermes, e os espasmos frequentemente resultão desta peste occulta. Quando ellas são irritáveis e fabricantes ora sem disposição de comer, ora com appetito voraz, outras vezes recusando os alimentos são se desasocogados no sono, gemendo e rangendo os dentes, são seguros indícios dos vermes. Dores e abalos do abdomen, hinchação e dureza, tambem são sintomas da presença dos vermes. Muitas criaturas innocentes tem-se ido á sepultura com molestias causadas pelos vermes e por ignorancia de motivo da doença. Esta provado sem a menor duvida, que existão os vermes no corpo humano depois a mais tenra idade, e em consequencia os paes—e especialmente as maes, quem estão muito mais na companhia dos seus filhinhos—sempre devem estar alertas para descobrir as primeiras sintomas dos vermes, e, existindo elles, pode-se segura e promptamente esperarse da criança mais delicada administrando a tempo o Vermifugo de B. A. Fahnestock.

Grande cuidado é mister, e cada comprador deve examinar minuciosamente cada vidro para satisfazer-se que é legitimo. O nome simple de FAHNESTOCK não é sufficiente garantia, é preciso olhar até convencer-se que tem o nome de B. A. FAHNESTOCK, não accitando Vidro algum que não tem este nome completo.

J. E. SCHWARTZ & CO. successores de B. A. Fahnestock's Son & Co. Pittsburgh, Pa., E. U. A., Unicos Proprietarios.

# LUZ DIAMANTE

## OLEO PARA LAMPEÕES

DA FABRICA

## Wadsworth, Martinez & Longman

## NEW-YORK

170 grãos de Farenheit, livre de explosão, de fumaça e de mau cheiro

Este oleo é fabricado por uma redestillação especial, exclusivamente para o uso domestico e mui particularmente para onde ha crianças. E' crystalino como agua destillada. Sua luz é clara, brilhante e sem cheiro.

## Offerece tanta segurança

que se o lampeão, por casualidade, quebrar no porta-lamma ficará extincta immediatamente.

E' conservado da mesma fórma, e não se quebra com o kerosene, tendo as latas um siphão de patente que permite encher os lampeões com a mesma lata, sem desperdicio algum.

Os lampeões usados actualmente servem para a LUZ DIAMANTE, limpando-os e pondo novas torcidas.

Para mais informações, pôdem dirigir-se, que immediatamente serão attendidos, a

## WADSWORTH, MARTINEZ & LONGMAN

## NEW-YORK

fabricantes e exportadores de oleos, pinturas de todas as classes e vernises.

Remetter-se-ha catalogos e preços correntes a qualquer parte do mundo, livre de custo para o receptor.